

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE MATERIAIS E SUPRIMENTOS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE MATERIAIS E SUPRIMENTOS

| DISCIPLINA:<br>GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Nesta disciplina vamos abordar os conceitos básicos necessários para o funcionamento de uma Cadeia de Suprimentos. Vamos, também, aprender como são estruturadas organizacionalmente as empresas e depois trataremos dos fornecedores, das cadeias produtivas, dos canais de distribuição e, finalmente, das cadeias de suprimentos. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>AULA 1</b><br>INTRODUÇÃO À GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS<br>SUPPLY CHAIN E A LOGÍSTICA<br>A GESTÃO DA CADEIA DE VALOR<br>A ESTRUTURA EMPRESARIAL E A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS<br>AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS                                                                                                           |
| <b>AULA 2</b><br>TERCEIRIZAÇÃO (OUTSOURCING)<br>CRITÉRIOS PARA TERCEIRIZAÇÃO<br>GERENCIAMENTO INTEGRADO<br>ATIVIDADES PRIMÁRIAS E OS COMPONENTES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS<br>TRADE MARKETING NO SUPPLY CHAIN                                                                                                                         |
| <b>AULA 3</b><br>A LOGÍSTICA INBOUND<br>A LOGÍSTICA OUTBOUND<br>MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS<br>ESTOQUES, INVENTÁRIOS E A ACURACIDADE<br>O SISTEMA MILK RUN                                                                                                                                                                             |
| <b>AULA 4</b><br>PROCESSO DE COMPRAS<br>SELEÇÃO DE FORNECEDORES<br>DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES<br>A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS<br>A REDUÇÃO DOS LEAD TIMES                                                                                                                                                                         |
| <b>AULA 5</b><br>INDÚSTRIA 4.0<br>SCM 4.0<br>BLOCK CHAIN E SCM<br>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SCM (MATERIAIS E TRANSPORTE)<br>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SCM (GESTÃO)                                                                                                                                               |
| <b>AULA 6</b><br>GESTÃO DA DEMANDA<br>CADEIAS DE SUPRIMENTOS GLOBAIS<br>DISTRIBUIÇÃO E CUSTOS<br>O OPERADOR LOGÍSTICO NA SUPPLY CHAIN<br>O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE NA SUPPLY CHAIN                                                                                                                                                 |
| BIBLIOGRAFIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, M. COSTA, R. F. Manual do Comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. Mario Dias, Roberto Figueiredo Costa. 2. Ed. – São Paulo: Edicta, 2003.
- MARTINS, R. Estratégia de compras na indústria brasileira de higiene pessoal e cosméticos: um estudo de casos. Dissertação (Mestrado) – Instituto Coppead, UFRJ, Rio de Janeiro, 2005.

| DISCIPLINA:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>AULA 1</b><br>INTRODUÇÃO E CONTEXTO<br>EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PRODUÇÃO E DOS SERVIÇOS<br>SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS<br>MANUFATURA E SERVIÇOS<br>OS PROCESSOS DE OPERAÇÕES: MODELO DE TRANSFORMAÇÃO                                                                                                                                            |
| <b>AULA 2</b><br>MODELO DE PRODUÇÃO: INPUT – PROCESSO – OUTPUT<br>INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS:<br>MEDINDO A EFICIÊNCIA E A PRODUTIVIDADE<br>INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS<br>FUTURO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS<br>COMO GERIR PESSOAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS |
| <b>AULA 3</b><br>PLANEJAMENTO DO PRODUTO OU DO SERVIÇO<br>PLANEJAMENTO DO PROCESSO<br>PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE<br>TEMPOS DE PRODUÇÃO E TEMPO DE ATENDIMENTO<br>TEMPO-PADRÃO NA PRODUÇÃO E NOS SERVIÇOS                                                                                                                                                     |
| <b>AULA 4</b><br>PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PPCP) – NOÇÕES BÁSICAS<br>PLANO DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇO (NÍVEL ESTRATÉGICO)<br>PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES (NÍVEL TÁTICO)<br>PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (NÍVEL OPERACIONAL)<br>SISTEMAS MRP, MRP II E ERP                                                            |
| <b>AULA 5</b><br>PENSAMENTO ENXUTO (LEAN THINKING)<br>PRODUÇÃO ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)<br>ARMAZENAGEM ENXUTA (LEAN WAREHOUSE)<br>SERVIÇO ENXUTO (LEAN SERVICE)<br>ESCRITÓRIO ENXUTO (LEAN OFFICE)                                                                                                                                                        |
| <b>AULA 6</b><br>INTEGRAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL<br>INDÚSTRIA 4.0                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

TECNOLOGIA NO SETOR DE SERVIÇOS  
SERVIÇOS 4.0  
TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

**DISCIPLINA:**  
LOGÍSTICA EMPRESARIAL

**RESUMO**

Em algum momento você deve ter se perguntado o que a logística empresarial representa para uma empresa. De certo modo, essa pergunta é simples, mas as respostas possíveis podem ser muito mais complexas. Com o consumo cada vez maior da população mundial e o acesso aos diferentes meios de comunicação, a logística tem sido considerada um processo altamente estratégico. O fator prazo de entrega se tornou um obstáculo a ser superado pelas empresas que buscam se consolidar num mercado altamente competitivo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA  
A LOGÍSTICA NO MUNDO  
PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA DA LOGÍSTICA  
A LOGÍSTICA NO BRASIL  
ATIVIDADES BÁSICAS DA LOGÍSTICA

**AULA 2**

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS BÁSICOS DE UMA CADEIA LOGÍSTICA  
FLUXOS FINANCEIROS E REVERSOS  
A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS  
VISÃO DOS PROCESSOS ATRAVÉS DOS FLUXOS  
FLUXOS DE MATERIAIS E INFORMAÇÕES

**AULA 3**

DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE COMPRAS  
O PAPEL DOS ESTOQUES NAS EMPRESAS  
CICLO DE COMPRAS  
GESTÃO DE ESTOQUES  
FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO FORNECEDOR

**AULA 4**

ORIGEM DOS OPERADORES LOGÍSTICOS  
CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS OPERADORES  
ESTRUTURA, DEFINIÇÕES E TIPOS DE OPERAÇÕES  
INDICADORES DE DESEMPENHO DOS OPERADORES  
SEGMENTAÇÃO DOS OPERADORES DE ACORDO COM SUAS ATIVIDADES

**AULA 5**

CONCEITO DE TERCEIRIZAÇÃO DA ARMAZENAGEM  
AVALIAÇÕES DOS CLS  
TIPOS E CLASSIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE ARMAZENAGEM  
CENÁRIO BRASILEIRO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS  
VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS CLS

**AULA 6**

DEFINIÇÃO E TIPOS DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS  
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERTADOS PELAS PLATAFORMAS  
NOVOS PARÂMETROS COMPETITIVOS NO MERCADO LOGÍSTICO

MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS  
ESTRUTURA E ETAPAS PARA COMPOR UMA PLATAFORMA LOGÍSTICA

**BIBLIOGRAFIAS**

- LOGÍSTICA urbana ganha força com a pandemia. Diário do Comércio, 23 maio 2020. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniaio/logistica-urbana-ganha-forca-com-a-pandemia/>.
- MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. Anuário estatístico de transportes 2010-2017. Brasília: Ministério da Infraestrutura, 2017. Disponível em: [https://infraestrutura.gov.br/images/BIT\\_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao\\_AET\\_2018.pdf](https://infraestrutura.gov.br/images/BIT_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao_AET_2018.pdf).

**DISCIPLINA:**

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE

**RESUMO**

Nossos principais objetivos serão: conhecer o que é a logística reversa, bem como efetivar uma breve contextualização da sua situação atual e de como ela tem sido realizada pelas organizações. Estudaremos, ainda, os impactos do consumo e o aumento significativo da geração de resíduos na cadeia produtiva; e discutiremos sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável e, por consequência, da aplicação da logística reversa. Para finalizar esta aula, analisaremos ainda quais são as principais práticas que auxiliam no fomento à separação dos resíduos e à coleta seletiva.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 À AULA 6**

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRASIL. Decreto n. 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, Disponível 23 dez. 2010a. em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm)>.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

**RESUMO**

Para que a gestão da infraestrutura logística possa acontecer da melhor forma possível, é importante conhecer primeiramente a logística, sua atuação e seus objetivos. Esta disciplina nos apresentará o que é a logística, seus objetivos, cadeia de suprimentos e seus fluxos. Com base nesses conceitos, poderemos visualizar de que forma o gestor trabalhará para proporcionar a sua região a melhor infraestrutura para que ela alcance desenvolvimento, atraindo investimentos e aumentando a competitividade empresarial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

OBJETIVOS DA LOGÍSTICA  
SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM)  
OBJETIVOS DO SCM  
FLUXOS LOGÍSTICOS

**AULA 2**

TENDÊNCIA E DESAFIO  
LOCAL DE ATUAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS  
O QUE É UM MODAL?

O QUE É UM OPERADOR LOGÍSTICO?

**AULA 3**

RODOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES  
RODOVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO  
AEROVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES  
AEROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

**AULA 4**

FERROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO  
AQUAVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES  
AQUAVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO  
DUTOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES, SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

**AULA 5**

ARMAZENAGEM  
LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE  
PRODUTOS PERIGOSOS  
PLATAFORMAS LOGÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

**AULA 6**

PRIVATIZAÇÃO  
VISÃO DE LONGO PRAZO  
MOBILIDADE URBANA  
FERRAMENTAS PARA GESTÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.

**DISCIPLINA:**

LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING

**RESUMO**

Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

LOGÍSTICA INTEGRADA  
LOGÍSTICA INBOUND  
LOGÍSTICA INDUSTRIAL  
LOGÍSTICA OUTBOUND

**AULA 2**

OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING  
AS INTERFACES DA LOGÍSTICA  
ESTRATÉGIAS COORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA

PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA

**AULA 3**

OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA  
SERVIÇO AO CLIENTE  
LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL  
DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE

**AULA 4**

RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS  
INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO  
LOGÍSTICA GLOBALIZADA  
ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA

**AULA 5**

GESTÃO DO FLUXO  
VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO  
FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING  
MERCADOS GLOBAIS

**AULA 6**

GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS  
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL  
GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL  
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

**BIBLIOGRAFIAS**

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

**RESUMO**

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS  
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS  
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

**AULA 2**

CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS  
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS

CUSTO DE AQUISIÇÃO  
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

**AULA 3**

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES  
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS  
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

**AULA 4**

MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL  
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)  
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES  
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

**AULA 5**

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
PONTO DE EQUILÍBRIO  
MARGEM DE SEGURANÇA  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

**AULA 6**

MARK-UP  
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS  
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- VICECONTI, P.; NEVES, S. das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.

**DISCIPLINA:**

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT ESSENTIALS (SCME)

**RESUMO**

O crescimento da logística trouxe a necessidade de evolução, não somente do conceito, mas também de como fazer todas as operações acontecerem com rapidez e qualidade. Isso refletiu na definição de logística proposta pelo Council of Logistics Management (CLM), uma associação criada em 1962 para fomentar o estudo e a criação de conhecimento nessa área. Em 1991, o CLM, como representante de gestores logísticos, estabeleceu o conceito do que é logística já retratando a realidade das organizações modernas que é “o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes” (Ballou, 2006, p.27).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

OS ATORES ORGANIZACIONAIS  
AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS  
A INTERDEPENDÊNCIA OPERACIONAL  
A LOGÍSTICA DE INBOUND E OUTBOUND E OS FLUXOS LOGÍSTICOS

#### **AULA 2**

OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO  
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS  
O PLANEJAMENTO DOOR-TO-DOOR  
A ROTEIRIZAÇÃO NAS ENTREGAS E O SISTEMA MILK RUN

#### **AULA 3**

GESTÃO DE CADEIAS X GESTÃO DE UNIDADES  
CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA  
O DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES  
OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

#### **AULA 4**

OS ITENS CRÍTICOS DE PRODUÇÃO E A REDUÇÃO DE LEAD TIME  
A ACURACIDADE DOS ESTOQUES  
MATERIAL NACIONAL VERSUS MATERIAL IMPORTADO  
ARMAZÉM PRÓPRIO OU ARMAZÉM TERCEIRIZADO

#### **AULA 5**

ATENDIMENTO NO PÓS-VENDA  
OS INDICADORES DE DESEMPENHO  
A RELAÇÃO BENEFÍCIO VERSUS CUSTO  
LADO HUMANO NA SCME

#### **AULA 6**

GESTÃO DE CRISES NA SCME  
SOLUÇÕES GERADAS EM MOMENTOS DE CRISE  
TECNOLOGIA NA SCME  
SCME VERSÃO 4.0

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL, C.; PANSONATO, R. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018.

#### **DISCIPLINA:**

GESTÃO POR PROCESSOS E A INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA

#### **RESUMO**

Nesta disciplina iremos analisar os Sistemas de Gestão da Qualidade de maneira a entender quais são os princípios e objetivos, e ainda, como se dá sua aplicação nas organizações, entendendo assim, quais são os requisitos de um Sistema de Gestão da Qualidade e a sua relação na Gestão por Processos.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA QUALIDADE  
REQUISITOS PARA UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE  
RELAÇÃO DA GESTÃO POR PROCESSOS E A QUALIDADE  
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

## **AULA 2**

ORGANIZAÇÃO  
EVOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES  
A FUNÇÃO DA ORGANIZAÇÃO  
A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

## **AULA 3**

DEFINIÇÃO DE PROCESSOS  
CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
QUALIDADE DOS PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

## **AULA 4**

ESTRATÉGIA PARA EMPRESAS  
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA  
ANÁLISE ESTRATÉGICA  
ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO  
ESTUDO DE CASO

## **AULA 5**

SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO  
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS  
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE A GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

## **AULA 6**

O QUE SÃO INDICADORES  
PADRONIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS  
GESTÃO E CONTROLES DOS INDICADORES POR PROCESSOS  
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE A GESTÃO POR PROCESSOS  
ESTUDO DE CASO

### **BIBLIOGRAFIAS**

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR ISO 9000 2015: como usar. Rio de Janeiro: ABNT, 2015a.
- \_\_\_\_\_. Norma Brasileira ABNT NBR ISO 9001: sistemas de gestão da qualidade – requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015b.
- BAZERMAN, M. H. Processo decisório. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

### **DISCIPLINA:**

LOGÍSTICA: MATERIAIS E ARMAZENAMENTO

### **RESUMO**

Esta disciplina traz como assuntos principais: identificar os principais elementos envolvidos no processo de armazenagem de uma organização; conhecer os conceitos, princípios e objetivos da armazenagem; buscar formas de inferir flexibilidade ao processo de armazenagem e preparar a empresa para a armazenagem do futuro.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **AULA 1**

FUNDAMENTOS DA ARMAZENAGEM  
OBJETIVOS DA ARMAZENAGEM

PRINCÍPIOS DA ARMAZENAGEM  
FLEXIBILIDADE DA ARMAZENAGEM  
DESAFIOS DA ARMAZENAGEM

**AULA 2**

OPERAÇÃO: RECEBIMENTO DE MATERIAIS  
LIBERAÇÃO OU RECUSA DOS MATERIAIS  
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE  
MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS  
OS CUSTOS NO PROCESSO DE ARMAZENAGEM

**AULA 3**

DEFINIÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO ARMAZÉM  
LAYOUT DO ARMAZÉM  
PROJETO DAS INSTALAÇÕES  
DOCAS DE RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO  
CAPACIDADE NECESSÁRIA PARA ARMAZENAGEM

**AULA 4**

MÉTODOS DE ESTOCAGEM  
EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA  
ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ARMAZENAGEM  
VEÍCULOS INDUSTRIAIS  
SISTEMA DRIVE IN/DRIVE THROUGH

**AULA 5**

ARMAZENAGEM: SELETIVIDADE, ESPAÇO E OCUPAÇÃO  
MANUSEIO DE PRODUTOS  
SEGURANÇA E HIGIENE  
ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM DE DIFERENTES TIPOS DE PRODUTOS  
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NO ARMAZÉM

**AULA 6**

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ARMAZENAGEM  
ETIQUETAS DE RÁDIO FREQUÊNCIA  
AUTOMAÇÃO DAS OPERAÇÕES – ARMAZÉM INTELIGENTE  
SISTEMA WMS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM)  
INDICADORES DA ARMAZENAGEM

**BIBLIOGRAFIAS**

- RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. Tradução de Hugo T. Y. Yoshizaki, 1. ed., 18. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- MOURA, Reinaldo Aparecido. Manual de logística: armazenagem e distribuição física. Volume 2. São Paulo: IMAM, 1997, 4. ed., 2006.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUES EM E-COMMERCE

**RESUMO**

Neste momento, iniciamos os estudos sobre Planejamento e Controle de Estoques no E-commerce, que trarão importantes conceitos para sua formação profissional. Para isso, esta aula comentará os desafios de manter ou não manter estoques, bem como os tipos mais

recorrentes nas organizações.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

CONTEXTO DOS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES  
SURGIMENTO DO E-COMMERCE  
O AMBIENTE DO E-COMMERCE  
TIPOS DE E-COMMERCE  
VANTAGENS DA ATUAÇÃO NO E-COMMERCE

### AULA 2

A FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO  
COMO PLANEJAR OS ESTOQUES  
ELEMENTOS DE IMPACTO NO PLANEJAMENTO  
ANÁLISE DA DEMANDA E DA REPOSIÇÃO  
SISTEMA INFORMATIZADO PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE

### AULA 3

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE  
A IMPORTÂNCIA DO INVENTÁRIO  
CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES  
CADASTRO/IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS  
INDICADORES DE PERFORMANCE

### AULA 4

VARIEDADE VERSUS QUANTIDADE  
MODELOS: COMPARTILHADO E DESCENTRALIZADO  
MODELOS TERCEIRIZADOS: CROSS-DOCKING E DROP SHIPPING  
MODELOS: ESTOQUE CONSIGNADO E HÍBRIDO  
A GESTÃO DAS OFERTAS E O IMPACTO NOS ESTOQUES

### AULA 5

PLANEJANDO A LOJA VIRTUAL  
INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA  
DECISÕES PERTINENTES(CUSTO DO FRETE, LEAD TIME DE ENTREGA, PARCERIAS)  
FLEXIBILIDADE E RAPIDEZ NA ENTREGA  
PROCEDIMENTO DE LOGÍSTICA REVERSA (LR) NO E-COMMERCE

### AULA 6

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA OS ESTOQUES  
INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA  
DESENVOLVIMENTO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS  
CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES  
O FUTURO DA GESTÃO DOS ESTOQUES NO E-COMMERCE

## BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. Tendências do m-commerce no Brasil. Guia do PC, 18 mar. 2018. Disponível em: <https://www.guiadopc.com.br/noticias/38183/tendencias-do-mcommerce-no-brasil.html>.
- LOPEZ, B. Relatório Ecommerce Brasil. PagBrasil, 6 dez. 2018. Disponível em: <https://www.pagbrasil.com/pt-br/noticias/relatorio-ecommerce-brasil-2018>.
- PESQUISA revela a intenção de compra do público para o Dia do Consumidor. E-commerce Brasil, 22 fev. 2019. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/pesquisa-intencao-publico-diado->

consumidor-2019/.

| <b>DISCIPLINA:</b><br><b>COMPRAS, ESTOQUE E LOGÍSTICA</b>                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>RESUMO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Neste material iremos entender a importância de desenvolver boas parcerias com fornecedores para realizar negociações no modelo ganha-ganha e garantir qualidade dos insumos. Também iremos conhecer os conceitos, princípios e objetivos do processo de compras organizacionais. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>AULA 1</b><br>COMPRAS NAS ORGANIZAÇÕES<br>OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO SETOR DE COMPRAS<br>COMPRAS CENTRALIZADAS E DESCENTRALIZADAS<br>FLUXO BÁSICO DAS AQUISIÇÕES<br>PROCUREMENT                                                                                                |
| <b>AULA 2</b><br>DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES<br>SELEÇÃO, QUALIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE NOVOS FORNECEDORES<br>SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DE PROPOSTAS<br>PRINCÍPIOS ÉTICOS NA NEGOCIAÇÃO<br>COMPRAS INTERNACIONAIS                                                                  |
| <b>AULA 3</b><br>OS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES<br>TIPOS DE ESTOQUES FREQUENTES<br>FORMAÇÃO DOS ESTOQUES<br>ESTOQUES DE SEGURANÇA<br>LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS (LEC)                                                                                                                |
| <b>AULA 4</b><br>GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES<br>RECEBIMENTO E INSPEÇÃO DE ESTOQUES<br>MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE ESTOQUE<br>CONTROLE DOS ESTOQUES<br>CUSTOS DOS ESTOQUES                                                                                                        |
| <b>AULA 5</b><br>A EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL<br>LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO<br>LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO<br>LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO<br>LOGÍSTICA REVERSA                                                                                                                     |
| <b>AULA 6</b><br>OS OPERADORES DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS<br>DESAFIOS DA LOGÍSTICA: LOGÍSTICA URBANA<br>CUSTOS LOGÍSTICOS<br>INDICADORES LOGÍSTICOS<br>A INTERNACIONALIZAÇÃO DA LOGÍSTICA                                                                                             |
| <b>BIBLIOGRAFIAS</b>                                                                                                                                                                                                                                                              |

- BATISTA, M. A. C.; MALDONADO, J. M. S. de V. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde (C&T/S). Cielo Brazil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n4/a03v42n4.pdf>.
- BIBLIOTECA Virtual Uninter. Disponível em:  
<http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431238/pages/67>.
- CAPRONI, T. V. Proposta de remodelação do processo de compras públicas municipais. Abepro. Disponível em:  
[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013\\_TN\\_STO\\_187\\_060\\_21963.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_187_060_21963.pdf).